# Laboratório 1

## Alunos:

- Caio Couto Moreira (15/0155433)
- Gabriel Alcantara(15/0126701)
- Breno Felipe(16/0003318)
- João Pedro Ramos do Amaral(14/0056394)

## 1 - Simulador/Montador Rars

1.1)

Tool Control  Disconnect from Program Reset Close			Disconnect from Proc	Tool Co	Reset	Close
Other:	130	16%	U-type:		12%	0
Memory:	0	0%	S-type:	139	17%	
Branch:	11	2%	I-type:	375	46%	Ó
Jump:	27	3%	R-type:	189	23%	5
ALU:	635	79%	Instructions so far:	803		
otal:	803		Counting the nu	mber of	instructions	execute
Instruction Statistics, Version 1.0 (Ingo Kofler)			Instruction Counter, Version 1.0 (Felipe Lessa)			

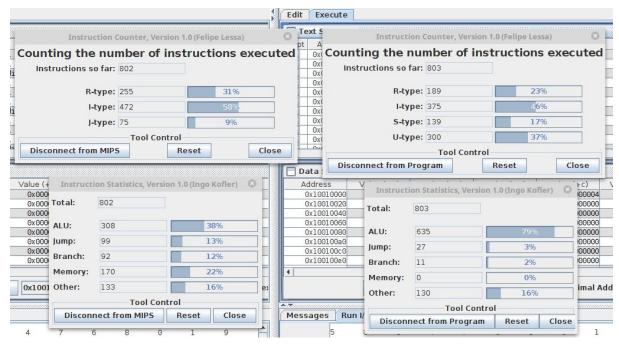
#### Tamanho em bytes:

Endereço de início: 0x00400000 Endereço final: 0x00400128

Total: 296 bytes

1.2)

**MIPS X RISC** 



#### Melhorando desempenho:

#### Fator de desempenho (considerando as quantidade de instruções):

RARS: 802 MIPS: 802

Obs: ignorado a instrução nop.

RARS/MIPS: 1

#### 1.3)

Fórmula: Texec = I \* CPI \* 1 / F

CPI = 1

 $T = 1 / 50 * (10 ^ 6).$ 

#### # N = 1

#### Melhor Caso/Pior caso:

81 instruções

#### # N = 2

#### Melhor Caso(vetor já ordenado):

116 instruções

#### Pior caso(vetor reverso)

130 instruções

#### # N = 3

#### Melhor Caso(vetor já ordenado):

151 instruções

#### Pior caso(vetor reverso)

199 instruções

#### # N = 4

#### Melhor Caso(vetor já ordenado):

186 instruções

#### Pior caso(vetor reverso)

288 instruções

#### # N = 5

#### Melhor Caso(vetor já ordenado):

221 instruções

## Pior caso(vetor reverso)

397 instruções

#### # N = 6

#### Melhor Caso(vetor já ordenado):

256 instruções

#### Pior caso(vetor reverso)

526 instruções

#### # N = 7

#### Melhor Caso(vetor já ordenado):

291 instruções

#### Pior caso(vetor reverso)

675 instruções

#### # N = 8

#### Melhor Caso(vetor já ordenado):

326 instruções

#### Pior caso(vetor reverso)

844 instruções

#### # N = 9

#### Melhor Caso(vetor já ordenado):

361 instruções

#### Pior caso(vetor reverso)

1033 instruções

#### # N = 10

#### Melhor Caso(vetor já ordenado):

395 instruções

#### Pior caso(vetor reverso)

1242 instruções

#### # N = 20

#### Melhor Caso(vetor já ordenado):

745 instruções

#### Pior caso(vetor reverso)

4431 instruções

#### # N = 30

#### Melhor Caso(vetor já ordenado):

1095 instruções

#### Pior caso(vetor reverso)

9621 instruções

#### # N = 40

#### Melhor Caso(vetor já ordenado):

1445 instruções

#### Pior caso(vetor reverso)

16811 instruções

#### # N = 50

#### Melhor Caso(vetor já ordenado):

1795 instruções

#### Pior caso(vetor reverso)

26001 instruções

#### # N = 60

#### Melhor Caso(vetor já ordenado):

2145 instruções

#### Pior caso(vetor reverso)

37191 instruções

### # N = 70

#### Melhor Caso(vetor já ordenado):

2495 instruções

#### Pior caso(vetor reverso)

50381 instruções

#### # N = 80

#### Melhor Caso(vetor já ordenado):

2845 instruções

#### Pior caso(vetor reverso)

65571 instruções

#### # N = 90

#### Melhor Caso(vetor já ordenado):

3195 instruções

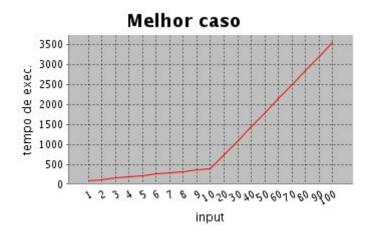
### Pior caso(vetor reverso)

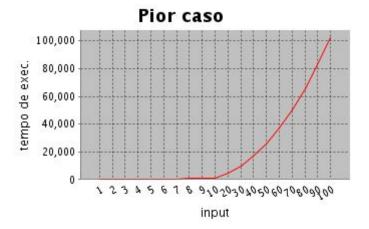
82761 instruções

#### # N = 100

#### Melhor Caso(vetor já ordenado):

3545 instruções





Obs.: nos gráficos acima consideramos a quantidade de instruções em relação ao tempo de execução.

## 2) Compilador GCC

#### 2.1) Feito em sala.

#### 2.2)

.file: nome do arquivo local

.option:

.align: alinha os endereços de memória (0=byte, 1=half, 2=word, 3=double), no caso do 2, ele coloca o programa na memória alinhado em word ou seja os 2 primeiros bits do endereço são 0.

.globl: declara um label em um scopo global, um ponto de entrada do programa

.type: pode indicar por exemplo ".type main, @function" que main é uma função.

.size: gerada pelo compilador para auxiliar com informações na hora do debugging

- .ident: usada por alguns assemblers para colocar rótulos em object files. as para fins de compatibilidade.
- .data: Itens subsequentes armazenados no segmento de dados no próximo endereço disponível .eqv: substitui o segundo operando pelo primeiro
- .text: Itens subsequentes(instruções) armazenados no segmento de textos no próximo endereço disponível

#### Implementação com melhor desempenho:

.type

64

#### **Vetor Local x Vetor Global** 50 .LCO: 51 .word 5 52 word 8 7 V: 53 word 3 8 .word 9 54 .word 4 .word 9 2 55 .word 7 10 5 word 56 .word 6 1 11 .word 57 .word 8 12 .word 8 58 .word 0 2 13 .word 59 .word 1 4 14 .word 60 .word 9 3 .word 15 61 .text .word 6 16 62 .align 2 7 17 .word .globl 63 main .rodata section 18

main, @function 19

No vetor local temos o endereço de memória alinhado em word .align 2, enquanto que no vetor global temos que nosso endereço está alinhado em double .align 3, sendo assim o vetor global ocupa mais espaço para armazenamento dos valores do vetores, uma vez que seu endereço é alinhado em double, temos então que o vetor local tende a ter o melhor desempenho.

.align 3

- **2.3)** Tomando como exemplo o arquivo teste4.c dos ArquivosC do laboratório 1, foi gerado o seguinte código em assembly compilado com o código:
- \$ riscv64-unknown-elf-gcc -S -march=rv64imafd -O1 teste4.c

```
teste4.s*
             .file
                     "teste4.c"
 1
 2
             .option nopic
 3
             .text
 4
             .align 2
             .globl
 5
                     main
 6
                     main, @function
             .type
 7
    main:
 8
             addi
                     sp, sp, -16
 9
             sd
                     ra, 8(sp)
10
             sd
                     s0,0(sp)
             li
                     s0,12288
11
             addi
                     al, s0, 57
12
             lui
                     a0,%hi(.LC0)
13
             addi
                     a0, a0, %lo(.LC0)
14
                     printf
             call
15
                     a0, s0, 59
             addi
16
             ld
                     ra,8(sp)
17
             ld
                     s0,0(sp)
18
             addi
19
                     sp, sp, 16
20
             jr
                     ra
21
                     main, .-main
             .size
             .section
                              .rodata.strl.8, "aMS",@progbits,1
22
23
             .align 3
   .LCO:
24
             .string "Numero: %d\n"
25
             .ident "GCC: (GNU) 7.2.0"
26
27
```

Nesse exemplo foi necessário:

- retirar todas as diretivas
- criar as diretivas .data e .text
- alterar as operações sd para sw
- retirar a linha 15: *call printf*, uma vez que essa função pertence a biblioteca <stdio.h>, nesse caso para imprimir uma string, foi declarado na diretiva .data uma label com a string que quero printar, e para imprimir o inteiro, usamos o ecall para printar o valor do registrador a0
- retirar as pseudo instrução da linha 20: jr ra

Resultando no seguinte código abaixo:

```
teste4.s*
1
   data
2
            .LCO: .asciz "Numero: "
3
4
5
    .text
6
            addi
                   sp, sp, -16
7
                    ra, 8(sp)
            SW
8
                    s0,0(sp)
            SW
9
            li
                    s0,12288
            addi
                    al, s0, 57
10
            lui
                    a0,%hi(.LC0)
11
            addi
                    a0, a0, %lo(.LCO)
12
13
            li a7, 4
14
            la aO, .LCO
15
            ecall
16
17
18
            addi
                    a0, s0, 59
19
            lw
                    ra,8(sp)
20
            lw
                    s0,0(sp)
21
22
            addi
                   sp,sp,16
23
            li a7, 1
24
            ecall
25
```

# 3) Cálculo das raízes da equação de segundo grau

Feita em anexo.

## 4) Tradução de Programas

- 4.1) Feita em anexo
- 4.2) O vídeo se encontra no seguinte canal:

https://www.youtube.com/channel/UC-2AtGqtNboqsgExOfx8OZA?view\_as=subscriber

Com o seguinte título: Laboratório 1 OAC - Questão 4.2